

São José do Rio Preto, 14 de setembro de 2023

## Nota de Repúdio

O Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres - CMDM vem, a tempo, manifestar o seu repúdio a mais um feminicídio ocorrido em nosso município. Na data de ontem, uma menina de 10 anos foi brutalmente assassinada!

Acreditamos que nós mulheres não estamos seguras em lugar algum, pois o feminicídio é a triste consequência do machismo escancarado, cujo escopo reside em comportamentos equivocados, oriundos de uma sociedade demasiadamente tolerante, na qual há um consenso discreto e silencioso no sentido da objetificação da mulher.

Para “in aeternum” uma tentativa de continuar nos fragilizando e confirmar que homens podem menosprezar nossas vidas, nossas escolhas, nossos direitos, nossas conquistas, sobrepujando um gênero em detrimento de outro.

A vida humana se constitui em um direito universal, com suas escolhas, suas consequências, suas glórias, seus dissabores, seus vieses comportamentais, construindo um ser humano único, com direito a uma existência plena, seja qual for seu gênero. Violência nunca foi e nunca será uma opção, tampouco justificativa, para as frustrações existenciais.

Diante tamanha atrocidade, não nos calaremos! Nunca seremos complacentes com tamanho desrespeito e banalização à vida das mulheres! REPUDIAMOS, de forma veemente, o ato brutal cometido na data de ontem à menina Mikaeli! Clamamos, alto e em bom som, por justiça e continuamos nossa luta pela vida de todas as mulheres, pelo “*abaixo à violência contra as mulheres*”, registrando também tragédias como as de Ana e Thalyta.

Expressamos nossa solidariedade às famílias das vítimas na certeza de que a justiça será feita e que o contínuo combate às violências, que depreciam o valor da vida feminina em sociedade, será ininterrupto.

Nós, mulheres, só queremos VIVER!